

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### O PAPEL DAS ASSISTENTES DE LÍNGUA INGLESA NO CENTRO DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS DA FURG

SILVA, Douglas Maicon Cunha  
MISIAK, Eliane  
BÖHLKE, Rossana de Felipe (orientadora)  
dougfrbrazil@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão  
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

**Palavras-chave:** Política linguística; CELE; English Teaching Assistants; Ensino de língua estrangeira.

#### 1 INTRODUÇÃO

O Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras (CELE), programa de extensão criado em agosto de 2011, oferece, semestralmente, cursos regulares e cursos de leitura e compreensão de textos nas línguas Espanhola, Francesa e Inglesa para alunos e técnicos administrativos da instituição que almejam ingressar em programas de pós-graduação, ou para acadêmicos cujo objetivo é a aquisição de proficiência em um dos idiomas ofertados. Em junho de 2013, o CELE passou a ofertar também o curso de Português como Língua Estrangeira para alunos dos cursos de pós-graduação oriundos de instituições de ensino estrangeiras. No corrente ano, o centro também passou a oferecer cursos de conversação em língua inglesa ministrados por English Teaching Assistants (E.T.A.s) do programa Inglês Sem Fronteiras (IsF) da FURG. Pretende-se, com este trabalho, apresentar o trabalho das E.T.A.s no CELE, bem como verificar a sua influência na motivação dos alunos para o aprendizado da língua inglesa.

#### 2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A pesquisa adotou como procedimento metodológico a coleta de depoimentos dos alunos e o acompanhamento das aulas promovidas pelas ministrantes dos cursos “conversação em inglês americano” e “*crash course conversational american - intermediate*”. Ao término da pesquisa, foi aplicado um questionário avaliativo sobre as aulas. No mesmo instrumento, foi deixado um espaço para que o aluno relatasse a influência do curso em seu cotidiano e a experiência de conviver com professores nativos durante o período letivo.

#### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Como referencial teórico a presente pesquisa contou com os relatos contidos na obra “*Diversidade Cultural e ensino de Língua Estrangeira*”, na qual relata as experiências vivenciadas por English Teaching Assistants dentro do ISF durante o ano 2013 em universidades federais brasileiras, programa vinculado à Capes em parceria com a Fulbright Brasil, de forma que este material além de contribuir para com o estudo da Linguística Aplicada, propõe o debate sobre outras propostas na abordagem do ensino da língua inglesa significativos para um melhor

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

aproveitamento no rendimento do aluno, sabe-se que inexistente uma “fórmula mágica” ou um procedimento padrão para o êxito no ensino de uma língua estrangeira, contudo ressalta KRAL (2004) em sua obra intitulada “*Teacher Development: Making the Right Moves*”, a importância da implementação de diversas ações que auxiliam o educador em sala de aula, desde sua postura até o modo como as atividades são desenvolvidas. Por fim, a escolha de ambas as obras se justifica, pelo teor comparativo e, conseqüentemente, por aproximar-se mais das experiências vivenciadas pelo CELE no primeiro semestre de 2014, bem como por sua relevância no aprimoramento e reflexão dos processos metodológicos utilizados pelo programa de extensão.

### **3 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Por meio da análise dos dados obtidos, foi possível determinar a abrangência e aceitabilidade do programa, revelando assim a importância da existência dos centros de línguas junto às instituições de ensino superior para a formação e o aperfeiçoamento dos acadêmicos na língua estrangeira, assim como a relevância da diversificação de atividades e a postura das E.T.A's no desenvolvimento de suas aulas, na aprendizagem do aluno.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, com o presente trabalho, é possível perceber que a nova proposta, isto é, a integração de professoras nativas norte-americanas, foi muito bem aceita pelos discentes. Verificou-se que os alunos sentiram-se mais confiantes e, por conseguinte, menos inibidos ao expressarem-se em língua inglesa. Parte deste comportamento também deve ser atribuído à metodologia empregada, que busca a construção do conhecimento e não tão somente a sua repetição. Destaca-se, ainda, que parcerias como esta, entre os programas CELE e IsF da FURG, favorecem o desenvolvimento de uma política linguística articulada na instituição.

### **6 REFERÊNCIAS**

BRAWERMAN - Albin, Andressa. **Diversidade Cultural e Ensino de Língua Estrangeira**. Campinas: Pontes; 2003;

KRAL, THOMAS (Ed.) *Teacher Development: Making the Right Moves*. Washington: English language Programs Division, 2004.